

Sociedade

Queimas e queimadas sem autorização vão dar multa

Prioridade O Governo sinalizou na região 55 freguesias com risco elevado de incêndio e obriga a que a realização de queimas e queimadas tenha de ser comunicada à autarquia

Elisabete Cruz
elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

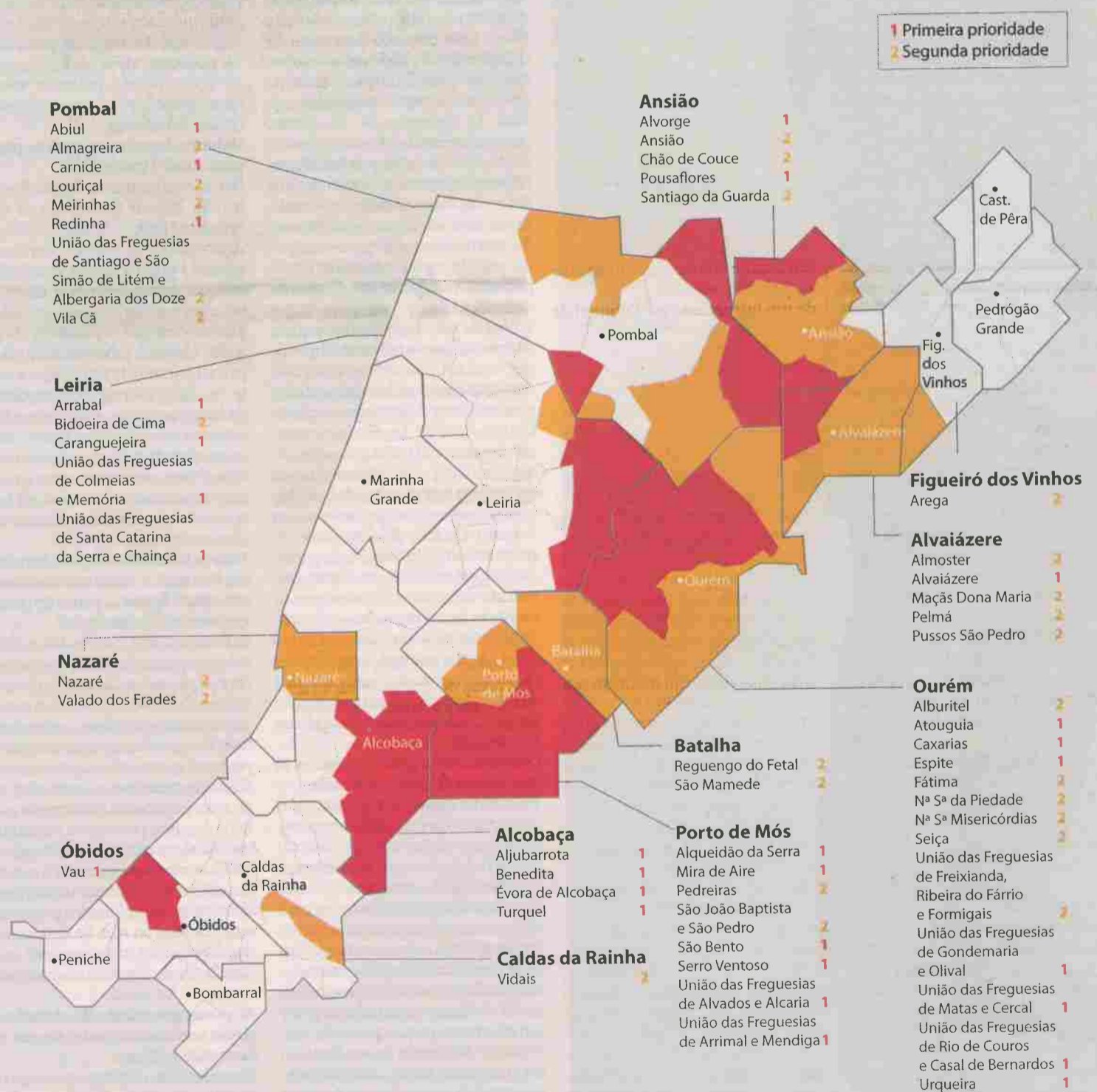
A partir deste mês passa a ser obrigatório comunicar às câmara municipais a realização de queimas e queimadas, como forma de prevenção contra os incêndios, anunciou o Governo, que divulgou ainda as 55 freguesias na região de Leiria com maior risco de fogo. “Considerando o elevado número de ignições que têm origem humana, estando uma grande parte dessas ignições associadas a negligência e acidentes, nomeadamente decorrentes do uso desajustado do fogo, onde se incluem as queimas de sobrantes e as queimadas, importa adaptar as normas em vigor por forma a diminuir o número de ignições e os impactos que as mesmas originam”, refere o despacho publicado em Diário da República, no dia 21 de Janeiro.

Salientando que as queimas nunca podem ser realizadas a menos de 50 metros de terrenos ocupados com floresta, matos ou pastagens naturais, o despacho salienta que a realização de queimadas “só é permitida após autorização do município ou da freguesia, tendo em conta a proposta de realização da queima, o enquadramento meteorológico e operacional, bem como a data e local onde a mesma é proposta”.

“A realização de queimadas carece de acompanhamento, através da presença de técnico credenciado em fogo controlado ou operacional de queima ou, na sua ausência, de equipa de bombeiros ou de sapadores florestais. O pedido de autorização ou a comunicação prévia são dirigidos à autarquia local.” A autorização é comunicada através de e-mail ou mensagem escrita. “A realização de queimadas sem autorização e sem o acompanhamento definido, deve ser considerada uso de fogo intencional”, alerta o despacho, o que implica uma coima entre os 280 e os 10 mil euros.

Como preocupação de garantir uma maior atenção aos locais onde existe mais matéria susceptível de ser incendiada, o Governo publicou a lista das freguesias que classificou com prioridade um e dois. Fonte do Governo explica ao JORNAL DE LEIRIA que o despacho definiu por prioridades as freguesias para “organizar

Freguesias com maior risco de incêndio no distrito de Leiria e Ourém



Fonte: Diário da República, Despacho n.º 744/2019

Litígio arrasta-se há anos em tribunal e inclui outros bens de congregação religiosa

Diocese e fundação criada por freira disputam prédio de 822 mil euros

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jomaldeleiria.pt

O litígio arrasta-se há mais de uma década. De um lado, há uma fundação, criada por uma freira e pelo seu sobrinho e a uma congregação com sede em Fátima, na qual aquela religiosa foi superiora e que está à beira da extinção, por falta de elementos. Do outro, encontra-se a Diocese de Leiria-Fátima. Em disputa, há um vasto património acumulado pela congregação, composto por mais de uma dúzia de imóveis, entre casas de habitação, terrenos e outras propriedades espalhadas por todo o País, incluindo os Açores. O litígio deu origem a diversos processos judiciais, em várias instâncias. Um deles conhecerá novos desenvolvimentos na próxima semana, com o início de um julgamento no Tribunal de Leiria - Juízo Centro Cível. No centro da contenda está um prédio, localizado em Ponta Delgada, avaliado em 822.400 euros.

A presente acção foi interposta pela Fundação Divino Coração de Jesus e pela Pia União das Escravas do Divino Coração de Jesus contra a Diocese de Leiria-Fátima, o seu bispo, D. António Marto, e Luís Anselmo, ligado ao Conselho Diocesano de Assuntos Económicos de Angra do Heroísmo que, em 2008, foi nomeado pelo bispo de Leiria como comissário-adjunto, conferindo-lhe poderes de representação daquela congregação religiosa. A acção visa ainda um instituto religioso, o Seminário Pio XII.

De acordo com o processo a que o JORNAL DE LEIRIA teve acesso, os autores da acção pedem a nulidade de actos praticados por aquele comissário. No caso em apreço, solicita-se que seja considerada nula a "confissão" que fez em representação da Pia União, através da qual a congregação aceita a "nulidade da escritura de justificação" de como era "dona e legítima possuidora de prédio sito à Rua Barão das Laranjeiras, nº 164", na cidade de Ponta Delgada, e reconhece o Seminário Pio XII com seu "legítimo proprietário". O edifício em causa é constituído por "casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e sótão, com área coberta de 452,98 metros quadrados [m²], mantendo um logradouro afecto a essa construção com a área de 737,02 m²".

melhor o trabalho de prevenção, que tem a componente de gestão de combustível e limpeza". "Queremos incidir a prevenção onde o risco é maior."

Das 55 freguesias sinalizadas, ficaram de fora os concelhos de Marinha Grande e Pedrógão Grande. A justificação é simples: os incêndios de 2017 devastaram uma grande área de floresta, que ficou, por agora, sem combustível suficiente para voltar a arder.

A mesma fonte governamental refere ainda que nestas freguesias a "actividade de vigilância no Verão será mais intensa", tendo em conta o "maior risco de fogo". "Esta lista é complementar aos vários programas de sensibilização e auto-protecção como o projecto *Aldeia Segura Pessoas Seguras*. A classificação foi definida com base no histórico destas freguesias, nomeadamente o número de ignições, a ocupação do solo, o declive, a área ardida e a perigosidade dos incêndios registados desde 2001".

Segundo o despacho, a fiscalização da limpeza de terrenos confinantes a edificações (numa faixa 50 metros), aglomerados populacionais e áreas industriais (numa faixa de 100 metros) tem de ser efectuada entre 1 de Abril e 31 de Maio. A fiscalização da limpeza das faixas de protecção das redes viária e ferroviária e das linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica seja realizada em Junho.

"Considerando que as alterações climáticas e os fenómenos atmosféricos extremos obrigam ao cumprimento firme das normas do SINDFCI [Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios], o despacho define orientações no domínio da fiscalização, respondendo, em especial, aos prazos mais exigentes para a execução da limpeza dos terrenos", refere um comunicado dos ministérios da Administração Interna e da Agricultura.

A limpeza dos terrenos - cuja fiscalização será intensificada a partir de 1 de Abril - já está em marcha. Todos os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que detenham terrenos confinantes com edifícios em espaços rurais, são obrigados a proceder à sua limpeza e gestão de combustível até ao dia 15 de Março. A partir dessa data a GNR irá fiscalizar os locais e alertar para os eventuais incumprimentos, estabelecendo um prazo limite para a limpeza vo-



Congregação, que está à beira da extinção, e Fundação têm sede em Aljustrel, Fátima

As datas

1959

É instituída, pelo então bispo de Leiria-Fátima, D. João Pereira Venâncio, a Pia União das Escravas do Divino Coração de Jesus, uma associação de fiéis (congregação religiosa) com sede em Aljustrel, Fátima

2006

Criada a Fundação Divino Coração de Jesus, de natureza social e com "fins civis", para a qual foi transferida grande parte do património daquela congregação. Para presidente do Conselho de Administração da Fundação foi nomeado um sobrinho da superiora da congregação, enquanto esta religiosa assumiu a liderança do Conselho Fiscal

Os autores sustentam este seu pedido na alegada falta de poderes de Luís Anselmo para representar a Pia União, não reconhecendo validade ao decreto episcopal que determinou a sua nomeação como comissário-adjunto para coadjuvar na administração da congregação, com poderes de a representar.

Este processo, cuja audiência está marcada para a próxima terça-feira no Juízo Central Cível do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, é mais um episódio num caso que se arrasta nos tribunais desde 2007, com a Diocese de Leiria-Fátima a pedir a nulidade da escritura, outorgada em 2006, que criou a fundação, para a qual foi transferida grande parte do património da congregação. A instituição diocesana tem alegado, entre outros fundamentos, que é "nula" a credencial, emitida em 2005 pelo anterior bispo de Leiria-Fátima, na qual o prelado concede à superiora da congregação "poderes para pôr em prática actos necessários à criação de uma fundação de natureza social, que garanta no futuro a permanência do espírito que presidiu à organização e fins da Pia União", nomeada-

mente, "assegurar a continuidade da sua acção social junto das comunidades locais".

Por seu lado, os representantes da fundação alegam que a Pia União é "uma associação privada de fiéis sobre cujos bens a diocese não tem poderes de administração directa ou indirecta" e que "não carece de qualquer autorização para constituir fundação ou para afectação de bens à mesma".

Diocese alega estar a zelar por "bens eclesiais"

Na única posição pública tomada pela Diocese de Leiria-Fátima sobre o assunto, transmitida em forma de comunicado publicado em 2010, a instituição justificava a sua acção, nomeadamente a interposição de processos em tribunal, com a necessidade de "zelar para que os bens da Pia União sejam usados para as finalidades próprias, religiosas e caritativas, para as quais foram doados".

Nesse comunicado, a diocese assegurava ainda que, em caso de extinção da Pia União, o destino dos seus bens "respeitará inteiramente a finalidade que orientou a actividade deste entidade religiosa, conforme as determinações do Direito Canónico".

Sociedade

Projecto a desenvolver em Porto de Mós

Algar inclusivo permitirá espeleologia para todos

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ No seu subsolo, o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros esconde um mundo de grutas e de algares, verdadeiro paraíso para os amantes da espeleologia e curiosos que tem procurado descobrir essas profundezas. Com o objectivo de proporcionar a “todos” a experiência de descer às entranhas deste maciço, mesmo a quem tem dificuldades de movimento, o Núcleo de Espeleologia de Leiria (NEL) está a desenvolver um projecto de “espeleologia inclusiva”.

Marco Dias, representante da secção de espeleologia do NEL, explica que a iniciativa resulta



Subsolo do PNSAC esconde um mundo de grutas e de algares

de uma parceria com o Município de Porto de Mós, concelho que tem “grande potencial” ao nível da espeleologia. O objectivo, frisa, passa por divulgar a actividade, ao mesmo tempo que se procura sensibilizar para a importância de preservar o meio cavernícola e fazer o enquadramento com o meio envolvente. “O mal que fizemos à superfície, terá repercussões a nível subterrâneo que, mais tarde ou mais cedo, aparecerá, de novo, à superfície”, adverte o espeleólogo, frisando que o projecto será igualmente acompanhado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, enquanto entidade gestora do PNSAC.

Para já, o NEL está a trabalhar

na identificação de algumas cavidades que se poderão ajustar ao projecto, para depois passar à fase de preparação de uma delas, criando condições para que possa ser usada como “algar-escola”. “Queremos proporcionar a experiência de vivenciar a espeleologia a pessoas que, de outra forma, não teriam acesso a esta actividade. O lema é espeleologia para todos, incluindo quem tem mobilidade reduzida ou que está um pouco à margem da sociedade”, refere Marco Dias, adiantando que o projecto pretende também dar formação aos ‘curiosos’, para que possam integrar equipas de exploração, e fazer descidas aos algares “em segurança” e com a “percepção dos riscos”.

Equipamentos

Cinema fecha na Marinha e em Vieira de Leiria

■ Depois de ter encerrado em Vieira de Leiria, no Cine Teatro Actor Álvaro, o cinema da Marinha Grande também encerrou portas na Casa da Cultura - Teatro Stephnes. O fim das projecções foi lamentado pela oposição durante a reunião de Câmara, que decorreu segunda-feira. Célia Guerra, vereadora da Cultura, também lamentou o fecho dos dois equipamentos. Mas salientou: “não havia condições para continuar a concessão com o contrato em vigor”. “Estamos a preparar o caderno de encargos para novo procedimento com vista à concessão do espaço”, acrescentou a vereadora.

Investimento de quase 500 mil euros

Ourém constrói centro de recolha para cerca de 70 animais

■ A Câmara de Ourém aprovou, na semana passada, o projecto para a construção do futuro Centro de Recolha Oficial de Animais, que implicará um investimento aproximado de 500 mil euros. A edificar junto ao Serviço Municipal de Protecção Civil, as instalações terão capacidade para acolher entre 14 a 21 cães e 15 a 48 gatos, “consoante o tamanho dos animais”, refere um comunicado da Câmara. Nessa nota de imprensa, a autarquia frisa, contudo, que está prevista a possibili-

dade de alargamento da estrutura, “sendo possível a construção de dois blocos de celas adicionais que poderão triplicar a capacidade inicial das instalações”. O Centro de Recolha Oficial de Ourém permitirá o acolhimento de animais errantes, num período compreendido entre 15 e 21 dias, no fim do qual será feito o transporte dos mesmos para o Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes a construir em Proença-a-Nova, que serve vários concelhos da região.

Veja anúncios de emprego na página

26

Na segunda-feira, em Leiria

CHL promove conferencia *Conviver com o cancro*

■ *Conviver com o cancro* é o tema de uma conferência a realizar esta segunda-feira, dia 4, no auditório do Hospital de Santo André, em Leiria. O encontro começa pelas 12 horas e contará com as intervenções de Gabriela Sousa, directora do Serviço de Oncologia Médica do IPO de Coimbra, e de Ângela Coelho, da Direcção Clínica da Unidade de Cuidados Continuados da Bata-

lha. A conferência, que visa assinalar o Mundial de Luta Contra o Cancro, marca o arranque da edição deste ano da iniciativa *Reagir*, promovida pelo Centro Hospitalar de Leiria, com o objectivo de sensibilizar para a prevenção e detecção precoce do cancro. Está também uma caminhada, a realizar no dia 10 de Fevereiro, e a *Gala Reagir*, um espectáculo solidário marcado para o dia 16.

Para saber como anunciar na secção de classificados do Jornal de Leiria ligue 244 800400

PUBLICIDADE

Caminhada Centro Hospitalar de Leiria

Percurso pedestre por Leiria

RE. AGIR 2019
as artes de leiria na luta ao cancro

Domingo dia 10 Fevereiro

Concentração: Largo do Papa

Hora 09:30

Duração Aproximadamente 1 hora

CENTRO HOSPITALAR LEIRIA

LEIRIA TEM SAÚDE

Empresa de Leiria é “amplamente reconhecida” por estúdios de Hollywood

Sound Particles com financiamento de 400 mil euros da Indico Capital

■ A Indico Capital Partners, sociedade de capital de risco portuguesa, anunciou o seu primeiro investimento na ronda de *pre-seed* da Sound Particles, empresa de Leiria que se dedica ao *software* áudio 3D, utilizado pelos estúdios cinematográficos de Hollywood.

O financiamento, de 400 mil euros, liderado pela Indico e realizado em conjunto com a REDAngels, “vai permitir à empresa concluir a sua transição para um modelo de negócio SaaS (Software as a Service) e começar a preparar a abordagem aos grandes mercados de videojogos e da realidade virtual”, explica um comunicado à imprensa.

Criada em 2016, a Sound Particles conta já com dez trabalhadores e tem centenas de clientes, sendo “amplamente reconhecida” pelos estúdios de Hollywood. Um dos seus principais produtos, o *Doppler+Air*,

“acaba de ser nomeado para os prestigiados prémios de Cinema Audio Society (Associação de misturadores de som de Hollywood), na categoria de *Outstanding Product*, cuja cerimónia irá decorrer a 16 de Fevereiro em Los Angeles.

A Sound Particles foi igualmente um dos finalistas para os prémios científicos da Academia (Óscares) em 2018 e, mais recentemente, foi considerada pela revista de áudio norte-americana *Mix* como uma das futuras empresas mais promissoras da indústria do som, aponta o comunicado.

Nos últimos dois anos, “tem revolucionado” o *design* de áudio e o seu *software* já foi utilizado em mais de 40 filmes e blockbusters norte-americanos, entre eles *Aquaman*, *Carros 3*, *Batman versus SuperHomem*, *A Múmia*, *Wonder Woman*, *Liga da Justiça*, *Ready Player One* ou *Dia da Independência 2*.

O número

46

milhões de euros é o montante alocado ao Indico Capital Partners VC I, “o primeiro fundo de venture capital nacional, independente e privado, focado em investir nas fases iniciais de startups tecnológicas”. O fundo tem como objectivo “identificar, investir e capitalizar as startups ibéricas mais promissoras, em particular as sediadas em Portugal, e investe entre 150 mil e cinco milhões de euros por empresa (rondas *pre-seed*, série A e subsequentes) durante o seu período de vida de dez anos

“O que aconteceu com a computação gráfica na indústria cinematográfica está agora a ser replicado a nível sonoro pela Sound Particles - e é uma enorme revolução. Estamos muito satisfeitos por termos o apoio da Indico, tendo em conta a sua abordagem e o seu histórico de sucesso, para nos ajudar a entrar num novo nível de ambição global”, aponta Nuno Fonseca, fundador e CEO da Sound Particles.

Já Stephan Morais, Managing General Partner da Indico, salienta que a empresa de Leiria apresenta um *software* “praticamente único mundialmente, que é ideal para produzir grandes filmes complexos e cenas de batalha, e por isso é igualmente perfeito para videojogos e realidade virtual. Estamos muito satisfeitos por apoiar uma equipa tão dedicada, com tanta experiência e que já deu provas a nível global”.

Leiria

Ministro Siza Vieira inaugura *startup* e participa em sessão sobre comércio digital

■ Pedro Siza Vieira, ministro adjunto e da Economia, inaugura esta quarta-feira, dia 6 de Fevereiro, as instalações da Startup Leiria, no Mercado de Sant'ana. O evento, agendado para as 9:30 horas, contará também com a presença do presidente da Câmara, Raul Castro, e de representantes de outras entidades, como o Instituto Politécnico e a Nerlei.

A data coincide com a semana de arranque do primeiro programa de aceleração da Startup Leiria, que decorrerá durante os próximos quatro meses, no qual diversas *startups* terão o apoio de mentores para o desenvolvimento e aceleração dos seus negócios, explica uma nota à imprensa.

A Startup Leiria é uma aceleradora de empresas, que pretende dinamizar e rejuvenescer o tecido empresarial da região, através da promoção do empreendedorismo e disrupção tecnológica com projectos afectos à indústria 4.0.

No mesmo dia, o ministro marcará presença na sessão oficial de lançamento do *roadshow* do programa *ComércioDigital.pt - Qualificar o Comércio e os Serviços para a Economia Digital*, a partir das 10 horas, no Teatro Miguel Franco.

Resultado de uma iniciativa conjunta entre a Associação da Economia Digital, a Confederação do Comércio e Serviços e a Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria, a sessão vai discutir temas como a colocação do negócio das pequenas e médias empresas do comércio e serviços mais próximo do futuro; a importância da presença digital para este tipo de empresas; a captação de novos clientes e o acesso a novos mercados com o digital e as oportunidades do comércio digital para as PME portuguesas.



Ourém

Miminho aos Avós com crescimento superior a 15%

■ A rede de franchising Miminho aos Avós registou no ano passado um aumento de 16% no volume de vendas, foi recentemente revelado na convenção anual realizada em Ourém, sede da empresa. Na ocasião, Rui Francisco, responsável pela marca, destacou o “aumento significativo” da venda de produtos, de serviços de apoio domiciliário e de serviços de saúde, revela uma nota à imprensa. No encontro anual foram premiadas as unidades de Amadora e Sintra-Oeiras por registarem as maiores taxas de crescimento e facturação no ano de 2018. Foram também galardoadas as unidades de Sintra e Castelo Branco que completaram 10 anos de actividade na rede, delineadas estratégias a aplicar este ano e analisadas propostas de produtos a inserir nas unidades de franchising. A marca tem unidades em Ourém, Castelo Branco, Matosinhos, Oeiras, Porto-Antas, Porto-Boavista, Santiago do Cacém, Sintra, Amadora, Gaia, Monção, Viana do Castelo, Almada e Sines.

Colocar o concelho no mapa é o objectivo do Município

Porto de Mós avança com plano para o turismo sustentável

■ Definir o caminho a seguir para colocar o concelho no mapa é um dos objectivos do Plano Estratégico para o Turismo Sustentável de Porto de Mós, que está a ser desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Leiria.

Eduardo Amaral, vereador do Tu-

risimo, explica que a elaboração do plano avança em “duas frentes”. Uma delas contempla a identificação dos “fluxos turísticos”, para “adequar os produtos” a esses mercados, um trabalho que contará com a colaboração dos operadores turísti-

cos do concelho.

Em paralelo, o município está a avançar com um plano de turismo para os desportos de natureza, tendo já em fase de implementação uma rede de percursos pedestres, equestres e de BTT. Em breve, irão também arrancar as obras de reformulação do Centro de Actividades ao Ar Livre de Alvados, que passará a funcionar como um posto de turismo avançado. “Funcionará como ‘central de distribuição’, onde o turista terá acesso a informação sobre o que pode descobrir no território. Disporá também uma sala de exposições, de uma loja de produtos da terra, de uma oficina para bicicletas, de balneários e de enfermaria”, adianta Eduardo Amaral.

A recuperação das nascentes do Lena, com a criação de um circuito interpretativo, a melhoria das condições de visita da Fórnea e a georeferenciação de geossítios e de circuitos de visita são outros dos projectos que o Município de Porto de Mós está a desenvolver na área do turismo.



Município pretende reforçar aposta no turismo da natureza

Aconteceu

Diálogos sobre a química entre música e ciência



João Paulo André, Gonçalo Lopes, Celeste Afonso, Carlos Fiolhais e Manuela Moniz

O vereador com o pelouro da Cultura na Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, representou o Município no primeiro episódio do ciclo *Diálogos com a Música*, sexta-feira, dia 25, no Moinho do Papel, um iniciativa que surge no contexto da candidatura de Leiria à rede de cidades criativas da Unesco na área da música, liderada por Celeste Afonso. Nesta sessão inaugural, com o tema *A Ópera e a Química*, Celeste Afonso moderou a conversa entre o químico João Paulo André (autor

do livro *Poções e Paixões: Química e Ópera*), o físico e investigador Carlos Fiolhais e a soprano Manuela Moniz. Na música, apresentaram-se o pianista Sérgio Varalunga com a soprano Lara Rainho. O objectivo do ciclo *Diálogos com a Música* é proporcionar territórios de reflexão com a ciência, o cinema, a literatura, as artes digitais, o artesanato, a gastronomia e o design. Leiria está também a preparar a candidatura ao estatuto de capital europeia da cultura em 2027.

Miguel de Carvalho nos 80 anos da Biblioteca da Nazaré

Colectividade popular, dedicada ao fomento da literatura e da leitura, a associação Biblioteca da Nazaré está a assinalar 80 anos de vida. No arranque das comemorações, sábado, dia 26, a instituição recebeu o escritor Miguel de Carvalho para uma conversa que marcou também o primeiro momento da iniciativa *O Autor do Mês*, que vai realizar-se mensalmente ao longo de 2019, com excepção dos meses de Julho e Agosto. As palavras de Miguel de Carvalho circularam do surrealismo ao dadaísmo, chamando à sessão Cruzeiro Seixas, André Breton, Max Ernst, Cesáryny e Mário Botas. Coube a Jaime Rocha, escritor e dramaturgo natural da Nazaré, assumir a condução da viagem que percorreu a obra do poeta, livreiro e alfarrabista Miguel de Carvalho.



Ourém na Alemanha com cidades santuário

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, chegou domingo a Altötting, na Alemanha, para participar em mais uma reunião de trabalho da rede europeia de cidades santuário - a rede *Shrines of Europe*. Na ordem de trabalhos, estava a discussão das actividades e do programa de acções de cooperação, intercâmbio e promoção a desenvolver entre 2019 e 2021. Estão envolvidas sete cidades que acolhem os mais importantes santuários europeus de inspiração mariana: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Lourdes (França), Loreto (Itália), Fátima (Portugal), Mariazell (Áustria) e Einsiedeln (Suíça).





22 FEV 21H30
MÁRCIA
VAI E VEM

APRESENTAÇÃO NOVO CD

CENTRO CULTURAL GONÇALVES
SAPINHO - BENEDITA

CINE-TEATRO DE ALCOBAÇA
JOÃO D'OLIVA MONTEIRO

2 FEV 21H30

JACK BROADBENT

EXCLUSIVO NA REGIÃO



9 MAR 21H30

RUI SINEL DE CORDES



23 MAR 21H30

CHURKY

APRESENTAÇÃO NOVO CD



BILHETES À VENDA: CINE-TEATRO DE ALCOBAÇA, TISSOURARIA DOS PAÇOS DO CONCELHO, CENTRO CULTURAL GONÇALVES SAPINHO E ALCOBAÇA BOL.PT

www.cm-alcobaca.pt
/cineteatroalcobaca



